ANUÁRIO DA PESCA INDUSTRIAL MARINHA DESEMBARCADA NO RIO GRANDE DO SUL – 2018

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes

IO-FURG - BRASIL

Anuário da pesca industrial marinha desembarcada no Rio Grande do Sul – 2018

Termo de Colaboração entre Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA) e Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande (FAURG) n° 01/2017

Sumário

Equipe técnica 4
Apresentação 5
Presentation 5
Agradecimentos 5
Metodologia 6
Resultados 6
Tabela 1. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2018, discriminadas por método de pesca. Receita estimada por método de pesca pela primeira comercialização. 7
Tabela 2. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto simples na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. 8
Tabela 3. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto de parelhas na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. 9
Tabela 4. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto duplo na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie 10
Tabela 5. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de emalhe na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie 11
Tabela 6. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de espinhel pelágico na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. 12
Tabela 7. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de cerco/traineira na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. 12
Tabela 8. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de vara e isca viva na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. 13
Tabela 9. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2018 por espécie e método de pesca. 13
Tabela 10. Duração média das viagens nos desembarques da pesca industrial monitoradas em 2018 na cidade de Rio Grande e total de desembarques registrados. 14
ANEXO I. Nomes vulgares e nomenclatura científica das espécies desembarcadas pela pesca industrial em Rio Grande, RS. 17

Equipe técnica

Luís Gustavo Cardoso (coordenador)

Manuel Haimovici (consultor)

Márcio de Araújo Freire (gestor de dados)

Camila Ferreira Bosenbecker (coletor de dados)

Felipe Veneziani Abbatepaulo (coletor de dados)

Mariana Rydz (espacialização de dados)

Citação

FURG/SEMA, 2018. Boletim da pesca industrial marinha no Rio Grande do Sul – 2018. Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes - Instituto de Oceanografia – FURG. 15 p.

Apresentação

Os dados apresentados resultam do Termo de Colaboração entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA/RS) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) para o monitoramento dos desembarques da pesca industrial marinha na cidade de Rio Grande, RS. Neste boletim são apresentadas informações sobre capturas desembarcadas, receitas geradas pela primeira comercialização do pescado, duração média das viagens e áreas de pesca de diferentes modalidades de pesca industrial que atuaram na plataforma continental do sul do Brasil e desembarcaram na cidade de Rio Grande.

Presentation

The data presented here result from the Agreement between the Secretariat of the Environment and Infrastructure of the State of Rio Grande do Sul (SEMA) and the Foundation of Support to the University of Rio Grande (FAURG) to the monitoring of the industrial marine fisheries landings in the city of Rio Grande, RS. We presented information on the landed catches, revenues generated by the first commercialization of the fish, average fishing trips duration and fishing areas of different industrial fishing techniques that operated on the continental shelf of southern Brazil and landed in the city of Rio Grande, RS.

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os mestres de embarcações, pescadores e empresas que colaboraram por meio do fornecimento das informações. Sem esta colaboração seria impossível realizar este trabalho de relevante importância social e ambiental. Agradecemos também à dedicação de toda equipe de coleta e processamento de dados. Em especial, agradecemos a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul que financia este produto de fundamental importância para a pesca industrial no Estado.

Metodologia

Os dados de capturas totais desembarcadas por espécie e método de pesca foram obtidos do Boletim Estatístico da Pesca Marinha do Sul do Rio Grande do Sul (FURG/MPA, 2018) e complementadas com dados coletados por entrevistas com mestres de embarcações pesqueiras industriais realizadas pela equipe do Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes (LRPDC) do Instituto de Oceanografia da FURG em 2018. Quando os valores de captura por espécie e arte de pesca diferiram entre as duas fontes de dados, optou-se pelo maior valor. As informações sobre áreas de pesca, duração das viagens de pesca e preços de primeira comercialização para cada arte de pesca foram obtidas por meio de entrevistas com mestres de embarcações pela equipe do LRPDC. A maior parte dos dados relativos à captura de bonito listrado pela frota de vara e isca viva foram fornecidos pela empresa Leal Santos S.A.

Os dados de produção total são estimativas mínimas de desembarques, visto que uma série de motivos podem impedir a inclusão de alguns desembarques na base de dados, como fatores climáticos, desembarques em locais sem cobertura amostral, etc... As entrevistas foram obtidas por meio de amostragem, ou seja, apenas uma fração dos desembarques foi acompanhada.

Para a espacialização das áreas de pesca dos diferentes métodos de pesca elaborou-se um polígono delimitado pelos limites norte e sul e profundidades mínimas e máximas para cada viagem de pesca. Este polígono foi elaborado por meio de uma rotina em linguagem de banco de dados (Structured Query Language – SQL) e um complemento para consultas espaciais (PostGIS). Os mapas de áreas de pesca foram gerados pela sobreposição dos polígonos resultantes.

Resultados

A análise da produção da pesca industrial marinha no ano de 2018 demonstra que foram desembarcadas, pelo menos, 20.672 toneladas de pescado na cidade de Rio Grande (RS). A primeira comercialização deste pescado gerou uma receita de, aproximadamente, R$ 82,9 milhões.

A análise de desembarques por método de pesca demonstra a elevada importância econômica das pescarias pelágicas no ano de 2018, visto que compreenderam 35,4% da biomassa desembarcada e 48,7% da receita gerada na primeira comercialização.

As pescarias demersais de arrastos e emalhe de fundo compreenderam 64,4% da biomassa desembarcada e 51,2% da receita gerada pela primeira comercialização, demonstrando uma menor valorização de seu produto.

Do ponto de vista dos grupos de espécies desembarcadas, os peixes teleósteos compreenderam a principal categoria, em termos de biomassa, com 97,55% do total desembarcado, somando 20.369 toneladas. Os peixes elasmobrânquios compreenderam 2,4% do total com 493.648 kg, quando crustáceos somaram 14.100 kg e os cefalópodes 3.600 kg.

Entre os peixes teleósteos, a principal espécie desembarcada foi o bonito listrado *Katsuwonus pelamis* com 5.311 toneladas, representando 26,1 % do total de teleósteos. Em seguida, pode-se destacar a castanha *Umbrina canosai*, desembarcada pelas pescarias de arrasto de fundo e emalhe de fundo, em um total de 4.097.707 kg, representando 20,1 % do total de teleósteos desembarcados. Outras duas espécies importantes em termos de biomassa desembarcada foram a maria-mole *Cynoscion guatucupa* (2.750.488 kg, 13,5 % do total de peixes teleósteos) e a corvina *Micropogonias furnieri* (2.329.425 kg, 11,4% do total de peixes teleósteos).

Entre os peixes elasmobrânquios (tubarões e raias) destaca-se o tubarão azul *Prionace glauca* que compreendeu 88,7% (437.742 kg) dos desembarques desta categoria, seguido do tubarão anequim *Isurus oxyrinchus* que compreendeu 8,8% (43.337 kg). As arraias e emplastros compreenderam juntas 2,6% do total de elasmobrânquios, no entanto, trata-se de uma categoria sensível em termos de precisão das informações pelo elevado número espécies ameaçadas que compreende este grupo.

Entre os crustáceos destaca-se o camarão ferrinho *Artemesia longinaris* que compreendeu 92,2% (13.000 kg) dos crustáceos enquanto a lagosta sapateira compreendeu 7,1% (1.000 kg). Entre os cefalópodes foram registrados apenas 2.000 kg de polvo e 1.600 kg de lula.

A tabela 10 demonstra o número de desembarques monitorados por meio de entrevistas com os mestres das embarcações em relação ao número total de desembarques estimados pelo Boletim Estatístico da Pesca Marinha do Sul do Rio Grande do Sul em 2018. Pode-se notar que o número de desembarques amostrados e o total estimado foi igual para as frotas de arrasto duplo e espinhel de superfície, pois foram obtidos apenas de entrevistas de desembarques. Acredita-se que a cobertura dos desembarques de espinhel de superfície tenha se aproximado do total de desembarques efetivamente realizados devido à parceria construída com a frota pelo desenvolvimento do projeto “Tubarão azul”.

Tabela 1. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2018, discriminadas por método de pesca. Receita estimada por método de pesca pela primeira comercialização. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total por categoria.

Métodos de pesca	Desembarques (kg)	%D	Receita (R$)	%R
Total	**20.672.341**		**82.964.820,8**	
Demersais	**13.354.222**	**64,6**	**42.500.939,7**	**51,23**
Arrasto Simples	1.463.290	7,1	4.448.874,5	5,36
Arrasto Parelhas	6.933.770	33,5	21.271.098,0	25,64
Arrasto Duplo	663.250	3,2	2.459.290,0	2,96
Emalhe	4.293.912	20,8	14.321.677,2	17,26
Pelágicos	**7.318.119**	**35,4**	**40.463.881,1**	**48,77**
Espinhel	939.916	4,5	8.514.798,1	10,26
Cerco	1.066.471	5,2	3.927.423,0	4,73
Vara e Isca Viva	5.311.732	25,7	28.021.660,0	33,78

Tabela 2. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto simples na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**1.463.290**			**4.448.874,5**	
Peixes marinhos	**1.458.847**	**99,7**		**4.410.267,0**	**99,1**
Abrótea	228.020	15,6	3,3	752.466,0	17,1
Cabrinha	63.378	4,3	2	126.756,0	2,9
Castanha	599.416	41,1	2,7	1.618.423,2	36,7
Cocoroca	10.000	0,7	1	10.000,0	0,2
Congro-rosa	100	0,0	10	1.000,0	0,0
Corvina	101.230	6,9	4	404.920,0	9,2
Diversos	380	0,0	1	380,0	0,0
Enguia	500	0,0	2	1.000,0	0,0
Gordinho	60	0,0	2	120,0	0,0
Goete	13.440	0,9	2,8	37.632,0	0,9
Linguado	6.722	0,5	10	67.220,0	1,5
Magangava	88	0,0	1	88,0	0,0
Maria-mole	202.824	13,9	3,2	649.036,8	14,7
Merluza	143.480	9,8	3,5	502.180,0	11,4
Palombeta	15.000	1,0	0,8	12.000,0	0,3
Pampo	320	0,0	4	1.280,0	0,0
Papa-mosca	1.420	0,1	0,5	710,0	0,0
Papa-terra	5.280	0,4	3,5	18.480,0	0,4
Pargo	230	0,0	4	920,0	0,0
Peixe-espada	13.900	1,0	2	27.800,0	0,6
Peixe-sapo	24.485	1,7	2,6	63.661,0	1,4
Pescadinha-amarela	16.360	1,1	5,5	89.980,0	2,0
Serrinha	12.000	0,8	2	24.000,0	0,5
Tira-vira	214	0,0	1	214,0	0,0
Elasmobrânquios	**3.443**	0,2		**8.607,5**	**0,2**
Emplastro	3.443	100,0	2,5	8.607,5	100,0
Crustáceos	**1.000**	0,1		**30.000,0**	**0,7**
Lagosta Sapateira	1.000	100,0	30	30.000,0	100,0

Tabela 3. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto de parelhas na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**6.933.770**			**21.271.098,0**	
Teleósteos	**6.933.290,0**	**100,0**		**21.269.898,0**	**100,0**
Abrótea	116.810	1,7	3,3	385.473,0	1,8
Cabrinha	491.220	7,1	1,6	785.952,0	3,7
Castanha	2.443.168	35,2	1,8	4.397.702,4	20,7
Cocoroca	10.200	0,1	1	10.200,0	0,0
Congro-rosa	12.600	0,2	8	100.800,0	0,5
Corvina	1.097.494	15,8	4,3	4.719.224,2	22,2
Diversos	3.580	0,1	1	3.580,0	0,0
Enguia	12.800	0,2	2	25.600,0	0,1
Gordinho	93.840	1,4	2	187.680,0	0,9
Goete	127.460	1,8	2,8	356.888,0	1,7
Linguado	67.294	1,0	10,8	726.775,2	3,4
Magangava	1.420	0,0	1	1.420,0	0,0
Maria-mole	1.492.866	21,5	3,2	4.777.171,2	22,5
Merluza	4.580	0,1	3,5	16.030,0	0,1
Miracéu	1.420	0,0	1,2	1.704,0	0,0
Olho de boi	60	0,0	2	120,0	0,0
Palombeta	35.600	0,5	0,8	28.480,0	0,1
Pampo	12.340	0,2	4	49.360,0	0,2
Papa-figo	578	0,0	1	578,0	0,0
Papa-mosca	620	0,0	0,5	310,0	0,0
Papa-terra	50.180	0,7	3	150.540,0	0,7
Pargo	80	0,0	4	320,0	0,0
Peixe-espada	54.280	0,8	2	108.560,0	0,5
Peixe-porco	1.680	0,0	1,5	2.520,0	0,0
Peixe-sapo	500	0,0	2,5	1.250,0	0,0
Pescadinha-amarela	752.300	10,9	5,8	4.363.340,0	20,5
Serrinha	20.000	0,3	2	40.000,0	0,2
Tira-vira	28.320	0,4	1	28.320,0	0,1
Elasmobrânquios	**480**	**0,0**		**1.200,0**	**0,0**
Emplastro	480	100,0	2,5	1.200,0	0,0

Tabela 4. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de arrasto duplo na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**663.250**			**2.459.290,0**	
Teleósteos	**641.550**	**96,7**		**2.371.590,0**	**96,4**
Abrotea	24.500	3,8	4,5	110.250,0	4,6
Abrotea profundidade	106.500	16,6	3,3	351.450,0	14,8
Cabrinha	105.500	16,4	1,9	200.450,0	8,5
Castanha	49.500	7,7	1,5	74.250,0	3,1
Congro-rosa	6.050	0,9	8	48.400,0	2,0
Corvina	4.500	0,7	3,7	16.650,0	0,7
Goete	3.500	0,5	2,8	9.800,0	0,4
Linguado	23.700	3,7	14,8	350.760,0	14,8
Linguado areia	4.000	0,6	10	40.000,0	1,7
Linguado branco	65.300	10,2	10	653.000,0	27,5
Maria-mole	24.500	3,8	3,1	75.950,0	3,2
Merluza	37.000	5,8	3,5	129.500,0	5,5
Papa-terra	7.000	1,1	3,5	24.500,0	1,0
Peixe espada	800	0,1	2	1.600,0	0,1
Peixe porco	168.000	26,2	1,5	252.000,0	10,6
Peixe sapo	2.300	0,4	2,6	5.980,0	0,3
Pescadinha-amarela	1.600	0,2	5,5	8.800,0	0,4
Tira Vira	7.300	1,1	2,5	18.250,0	0,8
Elasmobrânquios	**5.000**	**0,8**		**12.500,0**	**0,5**
Arraias	5.000	100,0	2,5	12.500,0	100,0
Crustáceos	**13.100**	**2,0**		**26.400,0**	**1,1**
Camarão ferrinho	13.000	99,2	2	26.000,0	98,5
Camarão santana	100	0,8	4	400,0	1,5
Cefalópodes	**3.600**	**0,5**		**48.800,0**	**2,0**
Polvo	2.000	55,6	22	44.000,0	90,2
Lula	1.600	44,4	3	4.800,0	9,8

Tabela 5. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de emalhe na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques(kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**4.293.912**			**14.321.677,2**	
Teleósteos	**4.288.880**	**99,9**		**14.302.137,8**	**99,9**
Abrótea	70.521	1,6	3,3	232.719,3	1,6
Anchova	467.926	10,9	4	1.871.704,0	13,1
Cabrinha	258.321	6,0	1,9	490.809,9	3,4
Castanha	1.005.623	23,4	2	2.011.246,0	14,1
Cocoroca	1.757	0,0	1	1.757,0	0,0
Congro-rosa	4.635	0,1	10	46.350,0	0,3
Corvina	1.031.201	24,0	4,2	4.331.044,2	30,3
Diversos	6.166	0,1	1	6.166,0	0,0
Enguia	1.302	0,0	2	2.604,0	0,0
Gordinho	7.681	0,2	1,2	9.217,2	0,1
Goete	2.587	0,1	2,8	7.243,6	0,1
Linguado	14.985	0,3	7,1	106.393,5	0,7
Magangava	164	0,0	1	164,0	0,0
Maria-mole	1.030.298	24,0	4	4.121.192,0	28,8
Merluza	160.191	3,7	2	320.382,0	2,2
Miracéu	9.145	0,2	1,2	10.974,0	0,1
Olhete	5.000	0,1	7	35.000,0	0,2
Palombeta	87	0,0	0,8	69,6	0,0
Pampo	6.194	0,1	4	24.776,0	0,2
Pampo-real	440	0,0	4	1.760,0	0,0
Papa-figo	1.844	0,0	1	1.844,0	0,0
Papa-mosca	2.442	0,1	0,5	1.221,0	0,0
Papa-terra	16.149	0,4	3,5	56.521,5	0,4
Pargo	983	0,0	4	3.932,0	0,0
Peixe-batata	530	0,0	4	2.120,0	0,0
Peixe-espada	26.980	0,6	2	53.960,0	0,4
Peixe-porco	54	0,0	1,5	81,0	0,0
Peixe-sapo	49.278	1,1	4	197.112,0	1,4
Pescadinha-amarela	69.816	1,6	4,5	314.172,0	2,2
Serrinha	3.022	0,1	2	6.044,0	0,0
Tira-vira	33.558	0,8	1	33.558,0	0,2
Elasmobranquios	**5.032**	**0,1**		**19.539,4**	**0,1**
Arraia	3.646	72,5	2,5	9.115,0	46,6
Tubarão anequim	1.347	26,8	7,6	10.237,2	52,4
Tubarão azul	39	0,8	4,8	187,2	1,0

Tabela 6. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de espinhel pelágico na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**939.916**			**8.514.798,1**	
Teleósteos	**460.217**	**49,0**		**6.087.099,7**	**71,5**
Meca	230.669	50,1	13,9	3.199.014,8	52,6
Yellowfin, albacora de laje, galha amarela	92.668	20,1	14,9	1.377.384,9	22,6
Bati, albacora bandolim	12.945	2,8	26,4	341.753,3	5,6
Tombo, albacora branca, voador	40.090	8,7	6,5	259.368,9	4,3
Dourado	4.493	1,0	10,6	47.789,2	0,8
Prego	28.750	6,2	11,4	327.254,9	5,4
Rato	49.921	10,8	10,7	532.490,7	8,7
Lua	681	0,1	3,0	2.043,0	0,0
Elasmobrânquios	**479.699**	**51,0**		**2.427.698,4**	**28,5**
Tubarão azul	437.709	91,2	4,8	2.106.614,9	86,8
Tubarão anequim	41.990	8,8	7,6	321.083,5	13,2

Tabela 7. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de cerco/traineira na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Desembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**1.066.471**			**3.927.423,0**	
Teleósteos	**1.066.471**	**100,0**		**3.927.423,0**	**100,0**
Anchova	566.062	53,1	4	2.264.248,0	57,7
Corvina	95.000	8,9	4	380.000,0	9,7
Olhete	137.209	12,9	7	960.463,0	24,5
Palombeta	114.040	10,7	0,8	91.232,0	2,3
Peixe-espada	480	0,0	2	960,0	0,0
Sardinha	153.680	14,4	1,5	230.520,0	5,9

Tabela 8. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de vara e isca viva na cidade de Rio Grande (RS) em 2018. Preço médio de primeira comercialização e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total por categoria. %R: Percentual da receita total por categoria.

Espécies	Dsesembarques (kg)	%D	Preço (R$)	Receita (R$)	%R
Total	**5.311.732**			**28.021.660,0**	
Teleósteos	**5.520.732**	**103,9**		**28.021.660,0**	**100,0**
Bonito-listrado	5.311.732	96,2	5	26.558.660,0	94,8
Yellowfin	209.000	3,8	7	1.463.000,0	5,2

Tabela 9. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2018 por espécie e método de pesca. % Percentual do total em cada categoria.

Espécie	Arrasto simples	Arrasto de parelha	Arrasto Duplo	Emalhe	Espinhel	Cerco	Vara e Isca-viva	Total	%
Total	**1.463.290**	**6.933.770**	**663.250**	**4.293.912**	**939.910**	**1.066.471**	**5.311.732**	**20.881.176**	
Teleósteos	**1.458.847**	**6.933.290**	**641.550**	**4.288.880**	**460.217**	**1.066.471**	**5.311.732**	**20.369.828**	97,55
Abrótea	228.020	116.810	24.500	70.521	0	0	0	439.851	2,2
Abrótea chilena	0	0	106.500	0	0	0	0	106.500	0,5
Anchova	0	0	0	467.926	0	566.062	0	1.033.988	5,1
Bati	0	0	0	0	12.945	0	0	12.945	0,1
Bonito listrado	0	0	0	0	0	0	5.311.732	5.311.732	26,1
Cabrinha	63.378	491.220	105.500	258.321	0	0	0	918.419	4,5
Castanha	599.416	2.443.168	49.500	1.005.623	0	0	0	4.097.707	20,1
Cocoroca	10.000	10.200	0	1.757	0	0	0	21.957	0,1
Congro-rosa	100	12.600	6.050	4.635	0	0	0	23.385	0,1
Corvina	101.230	1.097.494	4.500	1.031.201	0	95.000	0	2.329.425	11,4
Diversos	380	3.580	0	6.166	0		0	10.753	0,1
Dourado	0	0	0	0	4.493	0	0	4.493	0,0
Enguia	500	12.800	0	1.302	0	0	0	14.602	0,1
Gordinho	60	93.840	0	7.681	0	0	0	101.581	0,5
Goete	13.440	127.460	3.500	2.587	0	0	0	146.987	0,7
Linguado	6.722	67.294	23.700	14.985	0	0	0	112.701	0,6
Linguado areia	0	0	4.000	0	0	0	0	4.000	0,0
Linguado branco	0	0	65.300	0	0	0	0	65.300	0,3
Magangava	88	1.420	0	164	0	0	0	1.672	0,0
Maria-mole	202.824	1.492.866	24.500	1.030.298	0	0	0	2.750.488	13,5
Meca	0	0	0	0	230.669	0	0	230.669	1,1
Merluza	143.480	4.580	37.000	160.191	0	0	0	345.251	1,7
Miracel	0	1.420	0	9.145	0	0	0	10.565	0,1
Olhete	0	0	0	5.000	0	137.209	0	142.209	0,7
Olho-de-boi	0	60	0	0	0	0	0	60	0,0
Palombeta	15.000	35.600	0	87	0	114.040	0	164.727	0,8
Pampo	320	12.340	0	6.194	0	0	0	18.854	0,1
Pampo-real	0	0	0	440	0	0	0	440	0,0

Papa-figo	0	578	0	1.844	0	0	0	2.422	0,0
Papa-mosca	1.420	620	0	2.442	0	0	0	4.482	0,0
Papa-terra	5.280	50.180	7.000	16.149	0	0	0	78.609	0,4
Pargo	230	80	0	983	0	0	0	1.307	0,0
Peixe-batata	0	0	0	530	0	0	0	530	0,0
Peixe-espada	13.900	54.280	800	26.980	0	480	0	95.640	0,5
Peixe-lua	0	0	0	0	681	0	0	681	0,0
Peixe-porco	0	1.680	168.000	54	0	0	0	169.734	0,8
Peixe-sapo	24.485	500	2.300	49.278	0	0	0	76.563	0,4
Peixe-prego	0	0	0	0	28.750	0	0	28.750	0,1
Peixe-rato	0	0	0	0	49.921	0	0	49.921	0,2
Pescadinha-amarela	16.360	752.300	1.600	69.816	0	0	0	840.076	4,1
Sardinha	0	0	0	0	0	153.680	0	153.680	0,8
Serrinha	12.000	20.000	0	3.022	0	0	0	35.022	0,2
Tira-vira	214	28.320	7.300	33.558	0	0	0	69.392	0,3
Tombo	0	0	0	0	40.090	0	0	40.090	0,2
Yellowfin	0	0	0	0	92.668	0	209.000	301.668	1,5
Crustáceos	**1.000**	**0**	**13.100**	**0**	**0**	**0**	**0**	**14.100**	**0,1**
Camarão-santana	0	0	100	0	0	0	0	100	0,7
Camarão-ferrinho	0	0	13.000	0	0	0	0	13.000	92,2
Sapateira	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	7,1
Elasmobrânquios	**3.443**	**480**	**5.000**	**5.032**	**479.693**	**0**	**0**	**493.648**	**2,4**
Arraia	0	0	5.000	3.646	0	0	0	8.646	1,8
Emplastro	3.443	480	0	0	0	0	0	3.923	0,8
Tubarão anequim	0	0	0	1.347	41.990	0	0	43.337	8,8
Tubarão azul	0	0	0	39	437.703	0	0	437.742	88,7
Cefalópodes	**0**	**0**	**3.600**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3.600**	**0,0**
Polvo	0	0	2.000	0	0	0	0	2.000	55,6
Lula	0	0	1.600	0	0	0	0	1.600	44,4

Tabela 10. Duração média das viagens nos desembarques da pesca industrial monitoradas em 2018 na cidade de Rio Grande e total de desembarques registrados.

Método de pesca	Duração média das viagens (dias)	Desembarques monitorados	Total de desembarques
Arrasto simples	10,9	14	52
Arrasto de parelha	13,5	166	240
Arrasto duplo	17,2	29	29
Emalhe	14,5	90	300
Espinhel	11,3	96	96
Cerco/traineira	7,0	9	54
Vara e Isca-viva	13,5	13	108

Área de atuação das viagens com desembarques em Rio Grande

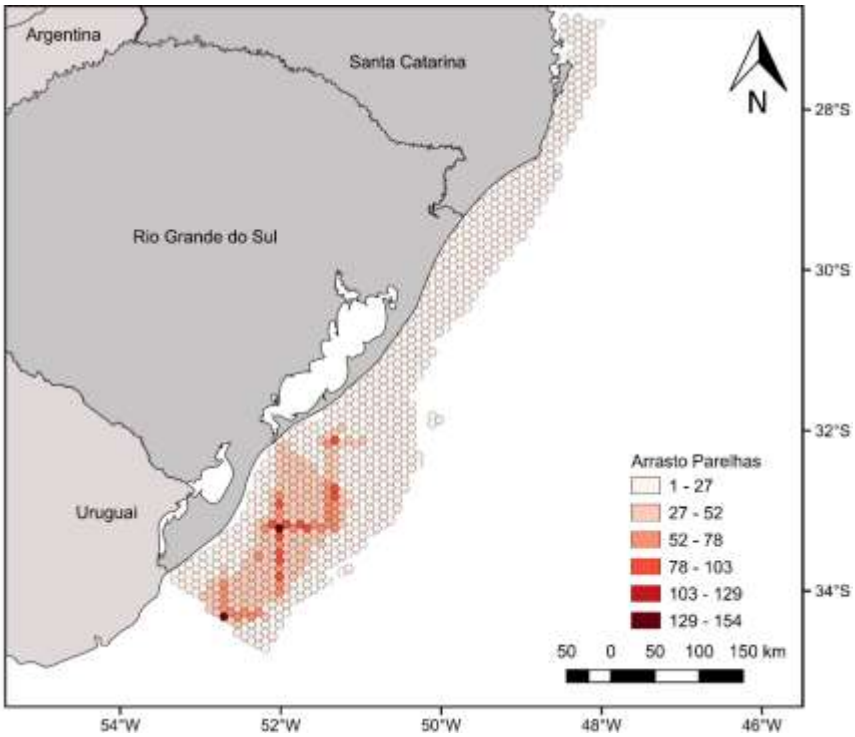

Figura 1. Área de atuação da frota de arrasto de parelhas no sul do Brasil.

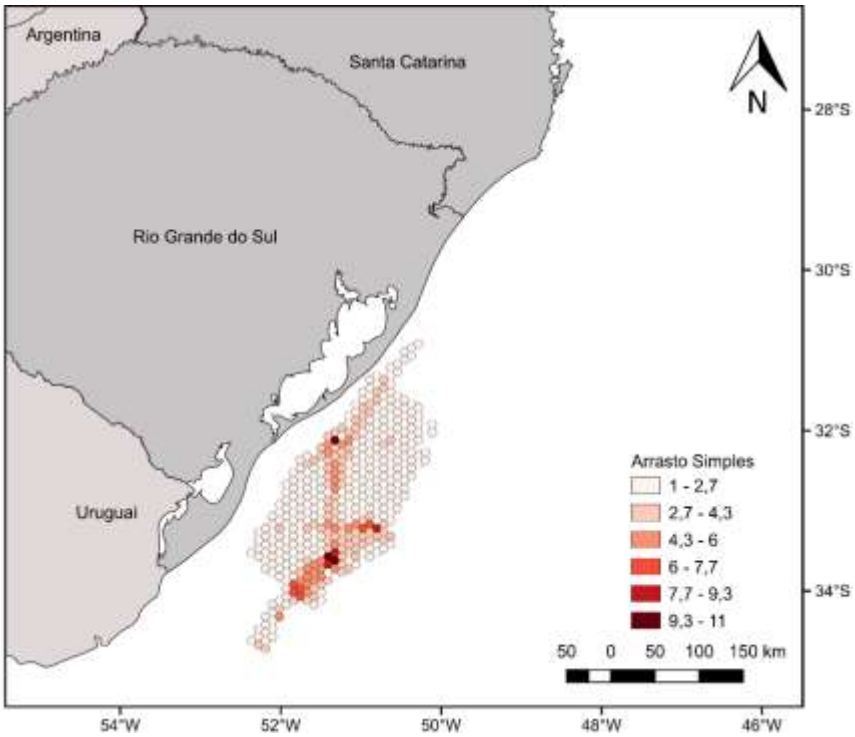

Figura 2. Área de atuação da frota de arrasto simples no sul do Brasil.

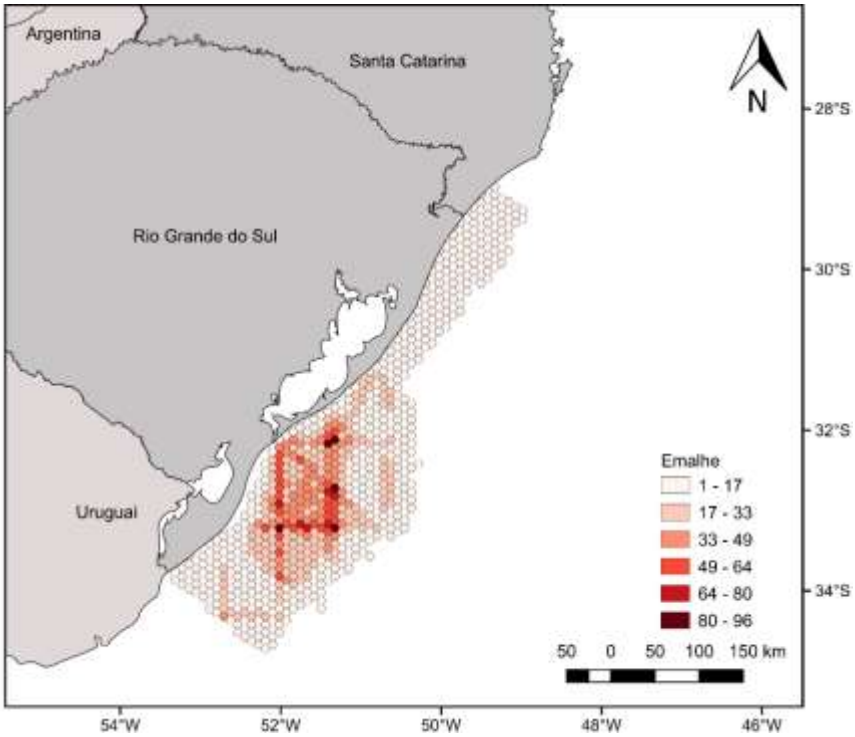

Figura 3. Área de atuação da frota de emalhe de fundo no sul do Brasil.

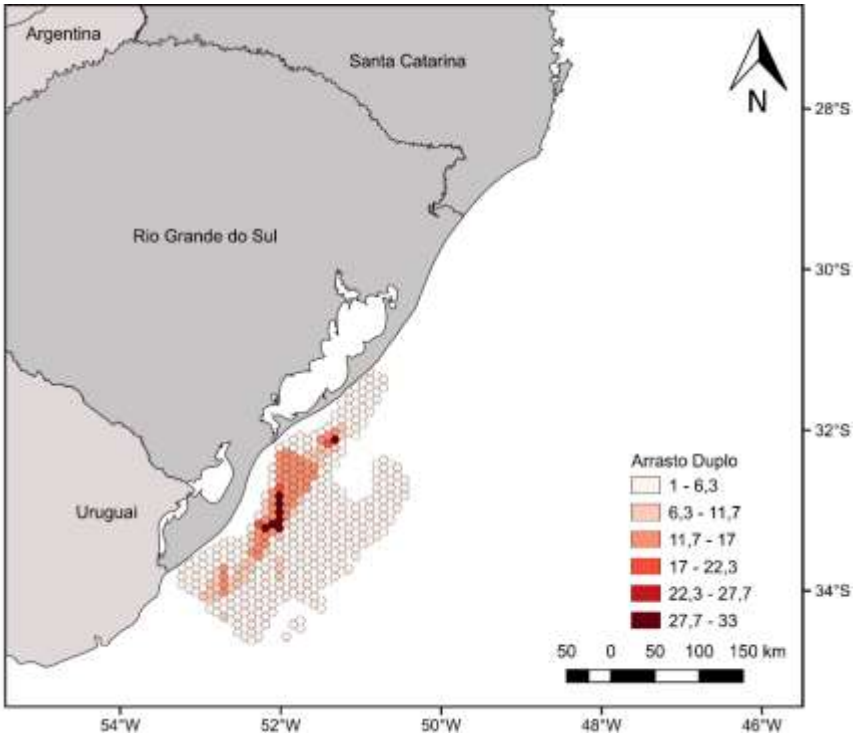

Figura 4. Área de atuação da frota de arrasto duplo no sul do Brasil.

ANEXO I. Nomes vulgares e nomenclatura científica das espécies desembarcadas pela pesca industrial em Rio Grande, RS.

Nomes vulgares	Nome científico
Teleósteos	
Abrótea	*Urophycis brasiliensis*
Abrótea chilena	*Urophycis cirrata*
Anchova	*Pomatomus saltatrix*
Atum	*Thunnus sp.*
Bati, Albacora bandolim	*Thunnus obesus*
Bonito listrado	*Katsuwonus pelamis*
Cabrinha	*Prionotus punctatus*
Castanha	*Umbrina canosai*
Cocoroca	*Orthopristis ruber*
Congro-rosa	*Genypterus brasiliensis*
Corvina	*Micropogonias furnieri*
Diversos	*Várias espécies*
Dourado	*Coryphaena hippurus*
Enguia	*Conger orbignyanus*
Gordinho	*Peprilus paru*
Goete	*Cynoscion jamaicensis*
Linguado	*Paralichthys sp.*
Linguado areia	*Scyacium papillosum*
Linguado branco	*Paralichthys patagonicus*
Magangava	*Porichthys porosissimus*
Maria-mole	*Cynoscion guatucupa*
Meca	*Xiphias gladius*
Merluza	*Merluccius hubbsi*
Miracel	*Astroscopus sexpinosus*
Olhete	*Seriola lalandi*
Olho-de-boi	*Priacanthus arenatus*
Palombeta	*Chloroscombrus chrysurus*
Pampo e Pampo-real	*Trachinotus marginatus*
Papa-figo	*Stromateus brasiliensis*

Nomes vulgares	Nome científico
Teleósteos	
Papa-mosca	*Nemadactylus bergi*
Papa-terra	*Menticirrhus sp.*
Pargo	*Pagrus pagrus*
Peixe-batata	*Lopholatilus villari*
Peixe-espada	*Trichiurus lepturus*
Peixe-lua	*Lampris sp.*
Peixe-porco	*Ballistes capriscus ou Stephanolepsis hyspidus*
Peixe-sapo	*Lophius gastrophysus*
Peixe-prego	*Ruvettus pretiosus*
Peixe-rato	*Lepidocybium flavobrunneum*
Pescadinha-amarela	*Macrodon atricauda*
Sardinha	*Sardinella brasiliensis*
Serrinha	*Scomberomorus sp.*
Tira-vira	*Percophis brasiliensis*
Tombo, albacora branca, atum voador	*Thunnus alalunga*
Yellowfin, albacora de laje, galha amarela	*Thunnus albacares*
Crustáceos	
Camarão santana	*Pleoticus muelleri*
Camarão ferrinho	*Artemesia longinaris*
Lagosta sapateira	*Scyllarides sp.*
Elasmobrânquios	
Arraia	*Várias espécies*
Emplastro	*Atlantoraja sp.*
Cação-anequim	*Isurus oxyrinchus*
Cação-azul	*Prionace glauca*
Cefalópodes	
Polvo	*Octopus sp.*
Lula	*Illex sp.*

Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes

IO-FURG - BRASIL

www.demersais.furg.br

O Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes está vinculado ao Instituto de Oceanografia da FURG e atua, desde 1976, em atividades de ensino e pesquisa pesqueira e de monitoramento da pesca marinha industrial desembarcada na cidade de Rio Grande.

As principais linhas de pesquisa são:

- ✓ Dinâmica populacional e avaliação de estoques pesqueiros marinhos
- ✓ Taxonomia e biodiversidade de cefalópodes
- ✓ Ecologia, dinâmica populacional avaliação e manejo de cefalópodes.
- ✓ Impactos ecossistêmicos da pesca
- ✓ Biodiversidade do nécton marinho demersal

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA